

Maior controle e transparência sobre produtos usados em implantes

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou da elaboração da proposta aprovada pela diretoria colegiada da Anvisa, nesta terça-feira (20/08), a respeito do monitoramento e da divulgação de preços de itens usados em implantes, mais conhecidos na área da saúde como órteses, próteses e materiais especiais (OPME). Além de integrar o Grupo de Trabalho que discutiu o tema, a ANS viabilizou o acesso aos dados relativos aos tipos e valores praticados no setor de planos de saúde no que diz respeito ao uso de OPME por beneficiários.

Por meio do Padrão de Troca de Informação na Saúde Suplementar (TISS), a ANS recebe das operadoras de planos de saúde as informações relativas à assistência prestada aos seus beneficiários. Em um trabalho realizado em parceria com a Anvisa, foi possível adequar os registros dos produtos conhecidos como Dispositivos Médicos Implantáveis (DMI), que passaram a ter uma nomenclatura reconhecida internacionalmente e que permite individualizar os termos de forma que possam ser monitorados.

Com isso, o banco de dados da ANS foi aprimorado e hoje tem cerca de 800 mil modelos de produtos usados em implantes registrados na Anvisa, que correspondem a cerca de 33.500 registros. A escolha desses produtos foi baseada em sua relevância para o monitoramento de preços e utilização na saúde suplementar.

Com essas informações, a ANS viabiliza o importante monitoramento feito pela Anvisa acerca da utilização de Dispositivos Médicos Implantáveis na saúde suplementar.

Fonte: ANS, em 21.08.2019
